

POSTER 25

Certificação de óbito

João Bastos¹

¹TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

*✉ joabts98@outlook.pt

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.292>

Resumo

Introdução: A certificação de óbito (DC) é um documento que certifica a morte de um indivíduo, a data, a hora e o local da mesma [1-3]. Este documento somente pode ser realizado por um médico e deve ser solicitado logo após o falecimento da pessoa. Com este, estão relacionadas diversas questões jurídicas, como no âmbito criminal, civil ou penal [4]. **Objetivos:** Demonstrar a importância de uma certificação de óbito, bem como a sua utilidade.

Métodos: Efetuou-se uma revisão da literatura científica inglesa disponível na base de dados da Pubmed Medline e da National Library of Medicine's. **Resultados:** As certificações de óbito cumprem duas funções críticas: fornecer documentação para fins legais/administrativos, bem como estatísticas vitais para fins epidemiológicos/políticos de saúde [3,4]. As informações e dados que constam nas DC's são utilizados pelo National Vital Statistics System (NVSS), que permite fazer uma monitorização das causas de morte dos indivíduos e conhecer o estado de saúde pública de uma determinada região ou país. Um médico não deve certificar um óbito quando desconhece a identidade da pessoa, sempre que se trate de um caso de morte violenta ou a causa

da morte seja desconhecida. É imprescindível que esta seja preenchida de maneira correta, completa e precisa. Caso não o seja, poderão surgir diversos problemas, com graves repercussões a diferentes níveis. A cada ano, o NVSS lida com cerca de 2,9 milhões de relatórios de morte, que passam por um sistema automatizado que não controla a precisão, integridade e exatidão dos mesmos [5]. A alta taxa de erros na certificação de óbito foi documentada em vários estudos anteriores [3] e como tal, é crucial que a causa da morte seja relatada da forma mais específica possível [4]. **Conclusões:** A certificação de óbito comprova a declaração do óbito. Na ausência deste documento, dever-se-á requisitar à autoridade sanitária a verificação do óbito e a passagem do respetivo certificado. Os dados referentes à mortalidade, morbilidade e prevalência de doenças e causas de morte estão intimamente relacionados com o correto preenchimento das certificações de óbito. Este preenchimento, requer por parte do médico que o realiza, não só um compromisso profissional, bem como um compromisso social num ato de cidadania responsável e digna.

Palavras-chave: certificação de óbito; medicina legal; óbito.

Referências:

- [1] Lakkireddy DR, Basarakodu KR, Vacek JL, Kondur AK, Ramachandruni SK, Esterbrooks DJ, Markert RJ and Gowda MS. Improving death certificate completion: a trial of two training interventions. *J Gen Intern Med* 22:544-548, 2007.
- [2] Gill JR. From Death to Death Certificate: What do the Dead say? *J Med Toxicol* 13:111-116, 2017.
- [3] Brooks EG and Reed KD. Principles and Pitfalls: a Guide to Death Certification. *Clin Med Res* 13:74-82; quiz 83-74, 2015.
- [4] Minelli N and Marchetti D. Discrepancies in death certificates, public health registries, and judicial determinations in Italy. *J Forensic Sci* 58:705-710, 2013.
- [5] McGivern L, Shulman L, Carney JK, Shapiro S and Bundock E. Death Certification Errors and the Effect on Mortality Statistics. *Public Health Rep* 132:669-675, 2017.